

## **Mobilidade acadêmica no Instituto Politécnico de Bragança: uma experiência de intercâmbio em tecnologia**

Marilia dos Santos Leoncio<sup>1</sup>, Viviane Bortoluzzi<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria.  
Vacaria, RS

Este relato descreve a experiência de mobilidade acadêmica no Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Portugal, realizada entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025 por meio do edital de mobilidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). A participação no programa de intercâmbio teve como objetivo complementar a formação acadêmico-profissional em Sistemas de Informação por meio do contato com diferentes métodos, processos e tecnologias voltados ao aprendizado, além de aprofundar, difundir e compartilhar experiências acadêmicas, científicas e culturais. A escolha por Portugal justificou-se pela proximidade linguística, qualidade do ensino superior português na área tecnológica e pela oportunidade de experienciar um sistema educacional europeu. A preparação iniciou-se um ano antes da seleção, com estudo detalhado do edital e desenvolvimento de estratégias para maximizar a pontuação, resultando na classificação em primeiro lugar no processo seletivo. A chegada a Portugal ocorreu em setembro de 2024, seguida de adaptação habitacional facilitada pela compatibilidade com colegas brasileiros de apartamento. O período letivo iniciou-se com semana de recepção, sendo cursadas três disciplinas de Informática de Gestão e uma de Engenharia Informática. O sistema de avaliação caracterizou-se por intensa carga de trabalhos práticos, exigindo adaptação às metodologias de ensino portuguesas e reorganização dos métodos de estudo. As disciplinas de maior destaque foram Bases de Dados e Estatística, cujos conhecimentos adquiridos mostraram-se diretamente aplicáveis ao desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso em Aprendizado de Máquina. A vivência em Bragança proporcionou conhecimento das características locais: cidade altamente caminhável, clima rigoroso no inverno e ambiente universitário multicultural. Foram realizadas viagens complementares para outras cidades portuguesas, Espanha e Inglaterra, ampliando a perspectiva cultural europeia. Os resultados obtidos incluem a aprovação em todas as disciplinas cursadas, o desenvolvimento de competências técnicas específicas e a ampliação da perspectiva cultural. Os desafios enfrentados, incluindo adaptação climática e questões econômicas relacionadas à cotação do euro, foram superados pelos benefícios: ampliação da rede de contatos internacionais, desenvolvimento de autonomia e adaptabilidade. A experiência demonstrou ser fundamental para o desenvolvimento acadêmico, proporcionando conhecimentos essenciais para a finalização da graduação no Brasil e ingresso no mercado de trabalho. A diversidade cultural encontrada no IPB criou um ambiente de tolerância que facilitou o crescimento pessoal e acadêmico. O intercâmbio confirmou a importância da mobilidade acadêmica como ferramenta de formação integral, recomendando-se sua implementação sistemática nos currículos de cursos tecnológicos.

**Palavras-chave:** mobilidade acadêmica internacional; formação acadêmica; experiência cultural

**Trabalho executado no:** Poderão submeter trabalho ao 10º Seminário de Internacionalização estudantes regularmente matriculados e/ou egressos que tenham participado de programas de mobilidade do IFRS e servidores do IFRS.